



JORNAL DA ANFIP-MG

Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais

Mala Direta
Básica

9912366969/2014-DR/MG
ANFIP-MG

Correios



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

ANO 44 | Outubro/2026 | Nº 252 | www.anfipmg.org.br



Giuliano Peixoto

BÔNUS DE EFICIÊNCIA

ANFIP-MG promove reunião para esclarecer e orientar associados sobre o tema

(PÁGINAS 4 A 6)



Giuliano Peixoto

XII ENCONTRO ESTADUAL

Amizade, aprendizado e espírito associativo marcam programação

O XII Encontro Estadual de Aposentados, Ativos e Pensionistas da ANFIP-MG reuniu associados entre os dias 2 e 5 de agosto, no Hotel Vila Galé, em Cachoeira do Campo. A programação do evento contou com várias atividades de integração e proporcionou troca de experiências e muitos momentos de confraternização.

(PÁGINAS 8 A 10)

ELEIÇÕES

Processo eleitoral da ANFIP-MG

Confira datas, orientações e informações importantes e participe do pleito.

(PÁGINA 3)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

ANFIP-MG realiza treinamentos

ANFIP-MG amplia oportunidades de capacitação e inclusão digital para os associados.



Janir Cerqueira

(PÁGINA 12)

EDITORIAL

UMA ASSOCIAÇÃO QUE ACOLHE, ORIENTA E SE RENOVA

Uma entidade associativa se fortalece quando ouve seus integrantes, defende direitos e cria oportunidades de participação. Esse compromisso dá sentido à atuação da ANFIP-MG e conecta as iniciativas desta edição.

A defesa dos interesses dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil permanece entre as prioridades da Associação. Diante de questões funcionais e jurídicas complexas, informação clara e orientação responsável são indispensáveis. A reunião com representantes do escritório Ferreira & Vieira Advogados, dedicada ao Bônus de Eficiência e a outras demandas da categoria, aproximou os associados dos profissionais que acompanham esses assuntos, esclareceu dúvidas e orientou associados.

A atividade reforçou uma recomendação essencial: cada caso tem suas particularidades. O histórico processual, os acordos, a participação em ações coletivas e os prazos podem influenciar as providências possíveis. Buscar orientação e acompanhar a própria situação são essenciais. A ANFIP-MG continuará empenhada em facilitar o acesso à informação e aos serviços de apoio à defesa dos direitos.

Representar uma categoria vai além de acompanhar de-

mandas. Significa cultivar a convivência, reconhecer trajetórias e fortalecer o pertencimento. O XII Encontro Estadual de Aposentados, Ativos e Pensionistas mostrou a força desse vínculo. Foram dias de aprendizado, lazer, reencontros e troca de experiências, valorizando o conhecimento e as relações humanas. As homenagens aos idealizadores lembraram que as tradições são construídas por quem acredita na convivência.

Essa dimensão humana também esteve presente nas confraternizações e na retomada do projeto Auditor Talento Musical. Ao abrir espaço para a expressão artística e a descontração, a Associação aproxima colegas, valoriza talentos e constrói memórias. São iniciativas que compartilham um propósito: fortalecer os laços que sustentam a vida associativa.

É preciso olhar para o futuro. A capacitação em Inteligência Artificial e inclusão digital mostra a importância de preparar os associados para os desafios tecnológicos. Utilizar ferramentas digitais com autonomia, senso crítico e segurança amplia possibilidades e ajuda a prevenir golpes e desinformação. A tecnologia deve estar a serviço das pessoas, sem substituir o discernimento e a capacidade humana de decidir.

Em breve: em 3 de novembro os associados irão às urnas para escolher a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal para o biênio 2027/2028. Participar do processo eleitoral é exercer a democracia interna. Mais do que cumprir uma etapa do calendário, votar significa contribuir para os rumos da Associação e reafirmar o compromisso com a representação da categoria. Cada associado tem um papel nessa construção.

Defender direitos, oferecer orientação, promover conhecimento, preservar tradições e estimular a participação são partes de um mesmo projeto, que exige responsabilidade institucional, atenção às necessidades presentes e disposição para se renovar.

A ANFIP-MG é feita por seus associados e ganha força quando eles se mantêm informados, participam das atividades e acompanham as decisões que influenciam o futuro da entidade. Que esta edição aproxime ainda mais a Associação de cada um, fortalecendo a confiança, o diálogo e o espírito de união que dão sentido à nossa caminhada.

Seguimos juntos, com a convicção de que uma entidade forte se constrói todos os dias: na defesa dos direitos, no cuidado com as pessoas e na participação de todos, unidos sempre.



Órgão Informativo da Associação
dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do
Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

DIRETORIA EXECUTIVA

Titulares

Ana Lúcia Guimarães Silva

Diretora-presidente

Afonso Ligório de Faria

Diretor vice-presidente

Maria José Soares Freire

Diretora de Administração e Patrimônio

Gabriel da Silva Neto

Diretor de Finanças e Orçamento

Celeste Filomena Cruz

Diretora de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Jamir Campos de Cerqueira

Diretora de Comunicação e Relações Públicas

Ana Maria Moraes da Silva

Diretora de Aposentados e Pensionistas e Serviços

Assistenciais

Carla Cabral Vieira

Diretora de Esportes e Eventos Sociais

Margot Andrade Silva

Diretora de Assuntos Jurídicos

Suplentes

Maria Teresa Teixeira de Lara

1º Suplente

Maria Lúcia Dâmaso

2º Suplente

Iris de Fátima Ribeiro dos Santos

Lima

3º Suplente

Décio Bruno Lopes

4º Suplente

Maria Lisboa Macedo

5º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edelweiss Guimarães Lisboa

Coordenadora

Expedito Antunes Gomes

Relatora

Ana Maria Castro Nascimento

Vogal

Suplentes

Paulo César Fernandes

1º suplente

Paulo Sérgio Lages

2º suplente

Maria Geralda Vitor

3º suplente

Conselho Editorial

Ana Lúcia Guimarães Silva

Afonso Ligório de Faria

Jamir Campos de Cerqueira

Carla Cabral Vieira

Jornalista responsável:

Guiliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Fotos e editoração eletrônica:

Guiliano Peixoto

Tiragem: 1100 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

Tel.: (31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829

Whatsapp: (31) 9 9778-9952

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

Instagram: @anfipmg

End.: Rua dos Carijós, 150, 7º Andar, Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

**ANFIP-MG agora
está no Instagram**



@anfipmg

Siga nosso perfil e acompanhe
as novidades da ANFIP-MG.



FALE CONOSCO



www.anfipmg.org.br



anfipmg@anfipmg.org.br



@anfipmg



(31) 3201-3582



(31) 9 9778-9952

ELEIÇÕES ANFIP-MG

ASSOCIADOS VÃO ÀS URNAS PARA ESCOLHER
NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

AFONSO

ANA MARIA

JAMIR

GABRIEL

IRIS

EXPEDITO



CARLA

ALBERTINA

ANA MARIA

CELESTE

ANA LÚCIA

MARIA LISBOA



ÂNGELA

MARIA JOSÉ

MARIA LÚCIA

TERESA

PAULO CÉSAR

PAULO SÉRGIO

CHAPA ÚNICA
DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor presidente	Afonso Ligório de Faria
Diretora vice-presidente	Ana Maria Castro Nascimento
Diretora de Administração e Patrimônio	Jamir Campos de Cerqueira
Diretor de Finanças e Orçamento	Gabriel da Silva Neto
Diretora de Comunicação e Relações Públicas	Iris de Fátima Ribeiro dos Santos Lima
Diretor de Aposentados e Pens. e Cultura Profissional	Expedito Antunes Gomes
Diretora de Esportes e Eventos Sociais	Carla Cabral Vieira
Diretora de Assuntos Jurídicos	Albertina Maria Fonseca



SUPLENTE

1º suplente	Ana Maria Morais da Silva
2º suplente	Celeste Filomena Cruz
3º suplente	Ana Lúcia Guimarães Silva
4º suplente	Maria Lisboa Macedo



CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL

- Angela Maria de Carvalhais Levy
- Maria José Soares Freire
- Maria Lúcia Dâmaso
- Maria Teresa Teixeira de Lara
- Paulo César Fernandes
- Paulo Sérgio Lages

No dia 3 de novembro de 2026, a ANFIP-MG realiza eleição para escolha da nova Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Fiscal da entidade. **A votação acontece presencialmente, das 9h às 17h, na sede da Associação, na Rua dos Carijós, 150 – 7º andar, Centro, em Belo Horizonte.** As eleições definirão os dirigentes da entidade para o biênio 2027/2028.

Encerrado o prazo de inscrições, foi registrada **uma única chapa concorrente à Diretoria Executiva e seis candidaturas ao Conselho Fiscal**. O material com as propostas da chapa e dos candidatos foi encaminhado, via Correios, juntamente com as orientações referentes ao processo eleitoral — e, certamente, já chegou à casa de cada associado. **Fique atento à caixa de correio!**

A participação de todos é fundamental para o fortalecimento da democracia interna da ANFIP-MG. O voto contribui para a escolha dos representantes que estarão à frente da Associação nos próximos dois anos e para a continuidade de sua atuação em defesa dos associados, dos Auditores-Fiscais, do serviço público e da sociedade.

A Comissão Eleitoral, constituída pela Portaria PRE/ANFIP-MG nº 01/2026, é responsável pela condução dos trabalhos. O colegiado realizou sua primeira reunião em 16 de setembro e definiu sua estrutura de funcionamento, com João Sérgio Nazareth como coordenador e Maria Eterna Martins de Oliveira como secretária.

O edital da eleição e o Regulamento Eleitoral estabelecem as regras e os procedimentos do pleito e podem ser consultados no site da ANFIP-MG. Confira abaixo os dois documentos:

Edital

- <https://anfipmg.org.br/wp-content/uploads/2026/09/edital-apresentacao-chapa-e-cf.pdf>

Regulamento

- <https://anfipmg.org.br/wp-content/uploads/2024/10/regulamento-eleitoral-alterado-em-09-09-24-assinado.pdf>

Este é um dos momentos mais importantes do calendário da Associação. Exerça seu direito, participe e fortaleça a democracia na ANFIP-MG!

JURÍDICO

ANFIP-MG PROMOVE REUNIÃO ORIENTAR ASSOCIADOS SOBRE

Advogados do escritório Ferreira & Vieira apresentaram atualizações sobre processos individuais e coletivos, reflexos no décimo terceiro e outras demandas de interesse da categoria



A presidente da ANFIP-MG, Ana Lúcia Guimarães Silva, destaca a importância de aproximar os associados das informações jurídicas e facilitar o esclarecimento de dúvidas.



O advogado Felipe Teixeira Vieira apresenta esclarecimentos sobre ações relacionadas ao Bônus de Eficiência e orienta os associados sobre aspectos que exigem análise individual.

A ANFIP-MG promoveu, no dia 30 de setembro, em sua sede, em Belo Horizonte, uma reunião com representantes do escritório Ferreira & Vieira Advogados para prestar esclarecimentos aos associados sobre ações judiciais relacionadas à carreira, com destaque para o Bônus de Eficiência e Produtividade na Atividade Tributária e Aduaneira (Bepata).

A iniciativa foi concebida para prestar informações atualizadas sobre o andamento de processos relacionados ao Bônus de Eficiência, além de orientar sobre novas possibilidades de atuação judicial e situações específicas envolvendo aposentados, pensionistas e beneficiários de ações já ajuizadas.

Na abertura, a presidente da ANFIP-MG, Ana Lúcia Guimarães Silva, destacou a importância de aproximar os associados das informações jurídicas e proporcionar um espaço para esclarecimento de dúvidas diretamente com os profissionais que acompanham as demandas.

O advogado Felipe Teixeira Vieira iniciou a

exposição apresentando o trabalho desenvolvido pelo escritório Ferreira & Vieira Advogados e ressaltando a relação mantida com o sistema ANFIP ao longo dos anos. Segundo ele, a proximidade com os associados é importante para que dúvidas possam ser esclarecidas e para que cada situação seja analisada de acordo com suas particularidades.

BÔNUS DE EFICIÊNCIA FOI UM DOS PRINCIPAIS TEMAS

Grande parte da exposição foi dedicada às ações relacionadas ao pagamento dos valores retroativos do Bônus de Eficiência, especialmente após a decisão da Turma Nacional de Uniformização (TNU) mencionada pelo advogado como Tema 332.

Vieira explicou que, após a definição da tese, foram ajuizadas diversas ações individuais no Juizado Especial Federal e que muitos associados já receberam os valores corres-

pondentes. Durante a apresentação, ele ainda relatou casos em que o pagamento ocorreu em períodos que variaram de aproximadamente sete meses a um ano e meio, ressaltando, porém, que o andamento depende da situação de cada processo.

Um dos alertas feitos durante a tarde foi dirigido aos associados que são filiados à ANFIP-MG, mas não à ANFIP Nacional. Conforme explicado por Felipe, esses associados precisam verificar se estão abrangidos pela ação coletiva nacional. Caso não estejam, devem procurar orientação jurídica para avaliar o ajuizamento de ação individual.

O advogado também chamou atenção para a questão da prescrição. Segundo ele, considerando o prazo de cinco anos, a demora no ajuizamento pode reduzir, mês a mês, o período alcançado pela cobrança. Por esse motivo, a orientação foi para que os associados nessa situação procurem atendimento o quanto antes.

ESTIMATIVA APRESENTADA NA REUNIÃO



R\$13 mil a R\$17 mil

Valores dos reflexos do Bônus de Eficiência no décimo terceiro, dependendo da situação individual do associado.



Cada processo precisa ser analisado de acordo com sua situação específica.

PARA ESCLARECER E O BÔNUS DE EFICIÊNCIA

ACORDOS E AÇÕES INDIVIDUAIS EXIGEM ANÁLISE ESPECÍFICA

Também foram esclarecidas dúvidas de associados que já ingressaram com ações individuais, celebraram acordos e receberam valores.

Vieira explicou que, nas situações em que houve acordo com renúncia a outros valores ou períodos, não seria possível simplesmente utilizar posteriormente o título da ação coletiva para cobrar parcelas que não fizeram parte da demanda individual. A análise, contudo, deve considerar os termos do acordo e os documentos de cada processo.

Outro questionamento envolveu a possibilidade de desistência de processos individuais ainda em andamento. O advogado explicou que, depois da citação da União, a desistência pode depender da concordância da parte ré, razão pela qual a situação precisa ser avaliada individualmente.

A orientação para quem já possui processo individual em andamento foi justamente evitar conclusões genéricas. Durante a programação, Felipe Vieira encaminhou diversas situações para análise individual pelo advogado Eduardo Ben-Hur, que poderia consultar diretamente o processo e verificar seu estágio e as providências eventualmente necessárias.

REFLEXOS DO BÔNUS DE EFICIÊNCIA NO DÉCIMO TERCEIRO

Outro ponto de destaque na reunião foi a questão referente aos reflexos do Bônus de Eficiência no décimo terceiro salário. Segundo Felipe Teixeira Vieira, a TNU firmou entendimento favorável à inclusão do bônus no cálculo do décimo terceiro, no período discutido.

O advogado estimou que os valores envolvidos poderiam ficar, em determinados casos, entre R\$ 13 mil e R\$ 17 mil, considerando os períodos discutidos e a atualização dos valores. Ele ressaltou, entretanto, que o montante depende da situação individual de cada associado.

Ele orientou que os interessados procurem o escritório para verificar sua situação e avaliar o ajuizamento da ação, sem necessariamente aguardar o resultado da ação coletiva sobre o mesmo assunto.



ASSISTA À REUNIÃO

A reunião foi gravada e está disponível no canal da ANFIP-MG no YouTube. A publicação permitirá que os associados que não puderam participar presencialmente acompanhem as explicações apresentadas pelos advogados e tenham acesso aos esclarecimentos sobre os temas discutidos.



Aponte a câmera do seu celular para assistir

ALGUMAS SITUAÇÕES FORAM ANALISADAS DURANTE A REUNIÃO

A participação dos associados também permitiu o esclarecimento de situações específicas. Uma das participantes relatou ter ajuizado ação relacionada aos reflexos e posteriormente recebido decisão desfavorável, tendo apresentado recurso. Felipe Vieira explicou que a nova decisão da TNU poderia ser considerada na análise do recurso e orientou que fosse verificado o estágio do processo para avaliar as providências necessárias.

Também houve questionamentos de associados que haviam participado de ações por intermédio da ANFIP Nacional, de representações estaduais ou de outras instituições. Nesses casos, a orientação foi pela análise individual dos processos, documentos e vínculos existentes, de modo a identificar quais medidas poderiam ser adotadas em cada situação.

PENSIONISTAS TÊM REGRAS ESPECÍFICAS

A participação do advogado Eduardo Ben-Hur ganhou destaque na parte da programação dedicada aos pensionistas.

A partir de questionamento apresentado por uma associada, o advogado explicou que a situação dos pensionistas deve ser analisada de maneira diferente daquela dos próprios Auditores-Fiscais, especialmente em razão das regras previdenciárias aplicáveis.

Segundo ele, a análise envolve as regras estabelecidas pelas Emendas Constitucionais nº 41/2003, 47/2005 e 103/2019, além das respectivas regras de transição. Ele explicou que a existência ou não de paridade para pensionistas depende da situação específica do instituidor da pensão e das regras que fundamentaram o benefício.

Eduardo Ben-Hur destacou ainda que, em determinadas situações, o pensionista pode



A participação dos associados permitiu esclarecer dúvidas sobre processos individuais e coletivos, reflexos do Bônus de Eficiência no décimo terceiro salário e situações específicas de aposentados e pensionistas.

estar discutindo não propriamente um direito originado com a pensão, mas um direito que já havia sido adquirido pelo servidor em vida. Nesses casos, segundo a explicação apresentada, a análise pode envolver a condição de herdeiro e a existência de eventual ação individual ou coletiva. A orientação, mais uma vez, foi pela análise individual de cada caso.

PARIDADE APÓS MARÇO DE 2024 TAMBÉM FOI DISCUTIDA

Outro questionamento apresentado pelos participantes envolveu a manutenção da paridade do Bônus de Eficiência após março de

2024. Sobre a questão, Felipe Vieira explicou que existe uma discussão jurídica relativa ao assunto. Ele apresentou seu entendimento de que a paridade não deveria ter sido interrompida, considerando a forma global de avaliação utilizada pela Receita Federal, mas, ao mesmo tempo, ressaltou que essa interpretação não corresponde ao entendimento consolidado e que a tese posterior a março de 2024 necessita de maior aprofundamento.

Dessa forma, o tema foi apresentado aos associados como uma questão ainda sujeita à discussão judicial, diferente das matérias já abrangidas pelas decisões mencionadas anteriormente.

Outros assuntos ainda foram apresen-

tados pelos participantes, sendo um deles a discussão a respeito da incidência de Imposto de Renda sobre juros de mora recebidos em determinados precatórios. Vieira informou que o escritório também possui atuação judicial nessa matéria e orientou os interessados a apresentarem seus casos para análise.

Também foram feitos questionamentos sobre outras ações de interesse da categoria. Em uma dessas situações, foi esclarecido que determinadas demandas estão sob responsabilidade de outros escritórios que também prestam serviços jurídicos à ANFIP Nacional, razão pela qual o Ferreira & Vieira não poderia atuar diretamente nelas.



Ampliação do atendimento jurídico

A reunião também serviu para viabilizar uma aproximação ainda maior entre os associados, a ANFIP-MG e o escritório Ferreira & Vieira.

O escritório Ferreira & Vieira informou que irá avaliar, juntamente com a ANFIP-MG, a possibilidade de ampliar o atendimento jurídico aos associados, com a realização de plantões periódicos na sede da entidade.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL COMPLEMENTA A PROGRAMAÇÃO

Após a apresentação geral, os associados que solicitaram atendimento tiveram a oportunidade de conversar individualmente com Eduardo Ben-Hur. Como havia grande número de interessados, foi organizada uma lista para estabelecer a ordem de atendimento.

A proposta era permitir que cada participante apresentasse sua situação específica, possibilitando a consulta aos processos e documentos e a identificação das providências cabíveis.

Diante da demanda, nem todos os casos puderam ser tratados presencialmente dentro do período previsto. Por isso, o advogado disponibilizou seus canais de contato para que os associados pudessem encaminhar posteriormente suas dúvidas e documentos.

Também foi informado que poderão ser realizados atendimentos on-line, permitindo que situações individuais sejam analisadas sem a necessidade de aguardar uma nova atividade presencial.



Após a apresentação, os associados tiveram a oportunidade de conversar individualmente com o advogado Eduardo Ben-Hur, para apresentar documentos, esclarecer dúvidas e obter orientações sobre seus processos.

INFORMAÇÃO PARA ORIENTAR DECISÕES INDIVIDUAIS

Ao longo da tarde, uma mensagem esteve presente em praticamente todos os assuntos tratados: cada processo precisa ser analisado de acordo com sua situação específica.

Diferenças no momento do ajuizamento, participação em ações coletivas, acordos já celebrados, recebimento ou não de valores, condição de aposentado ou pensionista e outros elementos podem alterar a situação jurídica de

cada associado.

Por isso, mais do que apresentar respostas genéricas, a reunião promovida pela ANFIP-MG buscou colocar os associados em contato direto com os profissionais responsáveis pela orientação jurídica, permitindo que dúvidas fossem esclarecidas e possibilitando a cada participante compreender melhor a situação de seu próprio caso.

A iniciativa reforça, ainda, a importância de acompanhar os processos e observar os prazos aplicáveis às diferentes demandas. No caso das ações sujeitas à prescrição, como destacado durante a reunião, o momento de buscar orientação pode ser determinante para a preservação de períodos que ainda possam ser objeto de discussão judicial.

» NOVA AÇÃO JUDICIAL

ANFIP AJUIZARÁ NOVA AÇÃO PELO PAGAMENTO INTEGRAL

A ANFIP Nacional informa que ajuizará, na Justiça Federal do Distrito Federal, nova ação coletiva contra a União visando garantir aos Auditores Fiscais aposentados e aos pensionistas com direito à paridade o recebimento do Bônus de Eficiência e Produtividade (Bepata) em seu percentual máximo (100%), tal como é pago aos servidores em atividade, no período pós-regulamentação (a partir de março de 2024).

A Lei nº 13.464/2017 reduz o bônus conforme o tempo de aposentadoria ou de pensão: a chamada “escadinha”. Após 12 meses de inatividade, o percentual cai ano a ano, até chegar a apenas 35% para quem está aposentado há mais de nove anos.

Essa diferença só seria admissível se o valor pago a título de bônus tivesse efetiva relação com a produtividade de cada servidor.



Mas não é o que ocorre: mesmo depois da regulamentação, concluída em março de 2024, o Bepata continua sendo pago aos ativos de forma padronizada, em valores fixos e iguais, limitados por um teto mensal definido em decreto, sem relação com a efetiva produtividade de cada servidor.

ajuizamento. Como toda demanda judicial, o resultado depende da apreciação do Poder Judiciário. A ANFIP manterá os associados informados sobre o andamento do processo.

As informações são da ANFIP.

Trata-se, portanto, de vantagem de caráter geral, que deve ser estendida integralmente a quem tem paridade.

A ação anterior da ANFIP (Processo nº 1007593-53.2018.4.01.3400), na qual o Poder Judiciário reconheceu o direito ao bônus integral, refere-se ao período anterior à regulamentação. A nova ação cobre o período posterior, a partir de 2024.

A ação beneficiará os associados que constarem da lista que acompanhará a petição inicial, ou seja, quem estiver filiado à ANFIP Nacional na data do

» AUDITOR TALENTO MUSICAL

PROJETO VOLTA AOS PALCOS COM MÚSICA E CONFRATERNIZAÇÃO

A música voltou a reunir Auditores-Fiscais em uma noite de confraternização e valorização dos talentos da categoria. Em 28 de agosto, a ANFIP-MG e a Delegacia Sindical de Belo Horizonte (DS-BH) do Sindifisco Nacional retomaram o projeto Auditor Talento Musical, com o show “Reencontros”, de Rodrigo Erê, realizado na Casa Outono, em Belo Horizonte. O evento teve produção cultural de Luiz Trópia.

Auditor-Fiscal da Receita Federal, Rodrigo Brito Mendonça, conhecido artisticamente como Rodrigo Erê, apresentou um repertório que reuniu composições autorais e releituras de grandes nomes da música popular brasileira. O espetáculo contou com canções de Chico Buarque, Tom Jobim, Caetano Veloso, Djavan, Milton Nascimento, Vander Lee, Affonsinho, Paralamas do Sucesso e Legião Urbana.

Além de Rodrigo Erê, participaram da apresentação Rafael Cheib, na guitarra; Guilherme Stephan, na bateria; Mariana Bicalho e Vanessa Campos, nos vocais; e Mário Dehon, Superintendente da Receita Federal, no baixo. Entre as músicas autorais apresentadas estiveram “Isso é o Amor”, “Our Bossa”, “Já Declarei” e “Siga Sua Estrada”.

Na abertura, a presidente da ANFIP-MG, Ana Lúcia Guimarães Silva, destacou a importância da retomada do projeto para a integração entre os colegas e a valorização dos

talentos da categoria. A diretora de Assuntos Parlamentares e Relações Intersindicais da DS-BH, Ilva Franca, lembrou que o Auditor Talento Musical existe desde 2014 e precisou ser interrompido durante a pandemia.

A retomada teve grande receptividade, com a primeira edição esgotando os ingressos em poucos dias. O resultado reforçou a proposta do projeto de criar espaços de convivência, descontração e integração por meio da música.

A segunda edição integrou a programação de outubro, com Vanessa Campos no show “Samba da Vavá”, marcado para 23 de outubro,

no Madalena Bar, em Santa Tereza. A cantora preparou uma roda de samba acompanhada por músicos e convidados, entre eles Sérgio Moragas, Mônica Melo, Ari Nóbrega, Michel Mitre, Cláudia Araújo, Adriene Moraes e Rosana Campos.

Com as duas edições, o Auditor Talento Musical reafirma sua proposta de abrir espaço para que Auditores-Fiscais apresentem seus talentos musicais, individualmente ou em grupos, fortalecendo os vínculos e a confraternização entre os colegas.



O show “Reencontros”, de Rodrigo Erê, marcou a retomada do projeto Auditor Talento Musical, reunindo música brasileira, composições autorais e grandes sucessos em uma noite de integração e confraternização.

XII ENCONTRO ESTADUAL DA ANFIP-MG

FORTALECIMENTO DOS LAÇOS APRENDIZADO E CELEBRAÇÃO

Quatro dias de convivência, conhecimento, lazer e reencontros de Aposentados, Ativos e Pensionistas da ANFIP-MG, realizado

Mais do que cumprir uma programação cuidadosamente planejada, o XII Encontro Estadual de Aposentados, Ativos e Pensionistas da ANFIP-MG reafirmou aquilo que, ao longo dos anos, se tornou sua principal característica: reunir pessoas, fortalecer amizades e renovar o sentimento de pertencimento à entidade.

Realizado entre os dias 2 e 5 de agosto, no Vila Galé Collection Ouro Preto, em Cachoeira do Campo, o encontro reuniu associados, familiares e convidados em quatro dias marcados pela integração, pelo aprendizado, pelo lazer e por momentos de grande emoção.

O cenário escolhido para sediar o evento tornou a experiência ainda mais especial. Instalado no conjunto arquitetônico do antigo Quartel do Regimento de Cavalaria de Minas Gerais — onde Tiradentes iniciou sua carreira militar — e, posteriormente, do tradicional Colégio Dom Bosco, o Vila Galé preserva importantes elementos da história mineira, hoje integrados à estrutura do hotel por meio de espaços de memória e museus dedicados ao patrimônio histórico do local.

REENCONTROS DESDE O PRIMEIRO MOMENTO

A programação teve início na tarde de domingo (2), quando os participantes chegaram ao hotel e foram recepcionados com um café de boas-vindas. Após o credenciamento e o check-in, cada associado recebeu o kit do encontro, composto por sacola, bloco de anotações, caneta e a programação oficial.

O ambiente de acolhimento rapidamente deu lugar aos reencontros. Abraços, conversas e muitas histórias começaram a dar o tom dos dias que estavam por vir.

À noite, depois do jantar, o clima descontraído tomou conta do anfiteatro com o irreverente The Voice Galé, uma divertida competição de karaokê inspirada no famoso programa de televisão.

Sob avaliação de duas associadas que atuaram como juradas, os participantes soltaram a voz em apresentações repletas de entusiasmo, bom humor e torcida.

ABERTURA OFICIAL DESTACA O VALOR DAS PESSOAS

A segunda-feira (3) começou com a cerimônia oficial de abertura.

Em seu pronunciamento, a presidente da ANFIP-MG, Ana Lúcia Guimarães Silva, destacou que o maior patrimônio do encontro não está apenas nas palestras ou na programação social, mas nas pessoas.

Segundo ela, reencontros como esse permitem fortalecer amizades, compartilhar experiências e preservar o espírito associativo que caracteriza a entidade.

A presidente também ressaltou importantes iniciativas implementadas pela atual gestão, entre elas a unificação das inscrições e mensalidades entre a ANFIP Nacional e a ANFIP-MG, a criação da Central de Serviços Digitais e a realização do curso “Inteligência Artificial – Inclusão Digital 60+”, iniciativas que demonstram o compromisso da entidade em preparar seus associados para os desafios do mundo digital sem perder de vista a valorização das relações humanas. Ao final, convidou todos a aproveitarem intensamente cada atividade e cada oportunidade de convivência.



Fotos: Giuliano Pexoto

Na sequência, o diretor vice-presidente da ANFIP-MG e coordenador da comissão organizadora do encontro, Afonso Ligório de Faria, agradeceu aos associados pela participação e fez um reconhecimento especial ao trabalho da comissão organizadora e dos colaboradores da entidade.

Ao explicar a escolha do local, destacou o simbolismo histórico de Cachoeira do Campo, lembrando que ali estão presentes as origens da história de Minas Gerais. Ressaltou ainda que toda a programação foi planejada desde o início do ano com muito cuidado, buscando equilibrar momentos de aprendizado, lazer e integração.

Representando o presidente da ANFIP Nacional, Carlos José de Castro, o vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP Nacional, Cássio José de Oliveira, enfatizou que encontros como esse fortalecem

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse a galeria de fotos



DE AMIZADE, PROMOÇÃO DE DO ESPÍRITO ASSOCIATIVO

marcaram mais uma edição do tradicional Encontro Estadual no histórico Vila Galé Collection Ouro Preto.



A cerimônia de abertura do XII Encontro Estadual destacou a importância da convivência, da troca de experiências e do fortalecimento dos vínculos entre os associados da ANFIP-MG.

os vínculos entre os associados e reforçam o sentimento de pertencimento à entidade.

Ao destacar que nenhuma tecnologia substitui o valor de um abraço, de uma boa conversa ou de um reencontro entre amigos, lembrou que a força da ANFIP sempre esteve nas pessoas e reafirmou o compromisso da entidade na defesa permanente dos direitos dos ativos, aposentados e pensionistas.

HOMENAGEM AOS IDEALIZADORES DO ENCONTRO

Um dos momentos mais emocionantes da solenidade foi a homenagem prestada à Auditora-Fiscal Cecília Buzzeli dos Santos e ao Auditor-Fiscal Carlos Roberto Bispo, reconhecidos pela contribuição decisiva para a criação do Encontro Estadual.

Durante a cerimônia, Afonso Ligório lembrou que foi Cecília quem idealizou o projeto ainda durante sua gestão na Diretoria de Aposentados, Pensionistas e Serviços Assistenciais, movida pelo desejo de aproximar os colegas e incentivar sua participação na vida associativa.

Já Carlos Roberto Bispo foi homenageado pela elaboração do regulamento e dos instrumentos que possibilitaram a implantação da iniciativa, hoje consolidada como uma das principais tradições da ANFIP-MG.

Em sua fala, Bispo fez questão de dividir o reconhecimento com Cecília, afirmando que o mérito pela criação do encontro pertence, sobretudo, à colega que acreditou na importância da convivência entre os associados.

PALESTRAS

Na sequência, os participantes acompanharam a palestra “Planejamento Patrimonial na Sucessão – Segurança Familiar, Autonomia e Eficiência Tributária”, ministrada pela advogada Nara Dias Rodrigues Miranda.

Durante sua exposição, a palestrante abordou aspectos relacionados à importância do planejamento patrimonial e sucessório, destacando a organização preventiva como instrumento de proteção da família, preservação da autonomia e segurança jurídica.

Encerrando a programação da manhã, a especialista Janaína Mazala conduziu a palestra “Inteligência Artificial – Inclusão Digital 60+”, despertando grande interesse do público.

De forma didática e acessível, Janaína apresentou os conceitos fundamentais da inteligência artificial, explicou como essas tecnologias já fazem parte do cotidiano e demonstrou diversas ferramentas disponíveis para facilitar tarefas do dia a dia.

A palestrante também ensinou a importância da elaboração de bons comandos (prompts), explicou que a IA deve ser utilizada como ferramenta de apoio — e nunca como substituta do pensamento crítico — e alertou para a necessidade de sempre conferir as informações produzidas pelas plataformas.

Outro ponto de destaque foi o alerta sobre golpes digitais, perfis falsos, deepfakes e tentativas de fraude envolvendo bancos, órgãos públicos e familiares.

Segundo Janaína, o principal mecanismo de proteção continua sendo o senso crítico das pessoas, a conferência das informações por canais oficiais e a desconfiança diante de situações de urgência criadas por criminosos.

Ao encerrar sua apresentação, deixou uma reflexão que dialogou perfeitamente com o espírito do encontro: a tecnologia pode conectar, facilitar e potencializar atividades, mas é a convivência humana que dá verdadeiro sentido às relações.

Para ela, nenhuma inteligência artificial substitui o calor de um reencontro, uma boa conversa entre amigos ou o tradicional cafezinho compartilhado entre pessoas que constroem histórias em comum.

TARDE DE LAZER E SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

Após o almoço, os participantes puderam escolher entre diversas atividades de lazer.

Enquanto um grupo aproveitou a piscina e participou de uma animada aula de hidroginástica, outros preferiram disputar partidas de um campeonato de buraco, que reuniu associados em momentos de descontração.

Paralelamente, foi instalado um estande da Central de Serviços Digitais da ANFIP-MG (<https://anfipmg.org.br/central-de-servicos-digitais/>), onde o assessor da Diretoria de Política de Classe e Cultura Profissional, Carlos Roberto Bispo, e a diretora da pasta, Celeste Filomena Cruz, prestaram orientações individualizadas sobre o acesso aos principais serviços digitais disponibilizados aos associados.

A iniciativa permitiu que diversos participantes esclarecessem dúvidas e conhecessem melhor a ferramenta, criada para



O encontro terminou com novas amizades, experiências compartilhadas e muitas lembranças. A convivência ao longo dos quatro dias reafirmou a importância de manter viva essa tradição da ANFIP-MG.

facilitar o acesso a serviços públicos digitais e ampliar a autonomia dos associados.

Encerrando a programação da segunda-feira, o tradicional bingo reuniu todos novamente em um ambiente de confraternização, distribuindo diversos prêmios e muitas risadas.

HISTÓRIA, NATUREZA E MUITA INTEGRAÇÃO

Na manhã de terça-feira (4), os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor a ampla área do Vila Galé.

Durante uma caminhada guiada pelas instalações, visitaram o haras, a futura vinícola e a cachoeira existente na propriedade, além de interagir com diversos animais, entre eles cavalos da raça Mangalarga, ovelhas, cabras, bodes, coelhos, pavões, perus e diferentes espécies de aves.

Ao longo do percurso, o guia apresentou detalhes sobre a rica história do complexo, que preserva a memória do antigo quartel militar e do Colégio Dom Bosco, permitindo aos visitantes compreender a importância histórica daquele patrimônio para Minas Gerais.

Enquanto isso, outro grupo aproveitou para realizar um passeio opcional por Ouro Preto, conhecendo parte do rico patrimônio histórico da cidade.

À tarde, a programação seguiu em clima de descontração.

Houve aula de dança, atividades na piscina e momentos livres para descanso. Muitos participantes também aproveitaram para

conhecer os espaços culturais do hotel, como os memoriais dedicados ao antigo Colégio Dom Bosco e à Polícia Militar, além de explorar toda a estrutura do empreendimento.

ENCERRAMENTO EM CLIMA DE CELEBRAÇÃO

Na noite de terça-feira, aconteceu o coquetel dançante de encerramento. Ao som da banda Clube da Seresta, de São João del-Rei, associados, familiares e convidados lotaram a pista de dança em uma noite marcada por alegria, descontração e muita confraternização.

Mais do que celebrar o sucesso do evento, o momento simbolizou o fortalecimento dos laços construídos ao longo dos quatro dias de convivência.

O ENCONTRO TAMBÉM CONTINUOU NO AMBIENTE DIGITAL

Além das atividades presenciais, a integração entre os participantes também aconteceu no ambiente virtual. Durante todo o XII Encontro Estadual, associados, familiares e convidados utilizaram o grupo oficial de WhatsApp do evento para compartilhar fotografias, registrar momentos especiais, trocar mensagens e relembrar experiências vividas ao longo da programação.

O espaço tornou-se uma verdadeira extensão do encontro, reunindo imagens dos passeios, das atividades recreativas, das

palestras e dos instantes de confraternização, permitindo que todos acompanhassem diferentes perspectivas de uma mesma experiência e revivessem os melhores momentos do evento.

Foi também por meio do grupo que a ANFIP-MG disponibilizou a Pesquisa de Avaliação do XII Encontro Estadual, instrumento que permitirá à Diretoria conhecer a percepção dos participantes e identificar oportunidades de aprimoramento para as próximas edições.

ATÉ O PRÓXIMO (RE)ENCONTRO

Na quarta-feira, a programação foi encerrada com a manhã livre para que os participantes aproveitassem os últimos momentos no hotel.

Após o almoço, os grupos embarcaram de volta para Belo Horizonte e Juiz de Fora, levando na bagagem muito mais do que lembranças de um belo passeio.

Levaram novas amizades, conhecimentos compartilhados, histórias renovadas e a certeza de que o XII Encontro Estadual cumpriu, mais uma vez, seu principal propósito: fortalecer o espírito associativo e reafirmar que a maior riqueza da ANFIP-MG continua sendo as pessoas.

Ao proporcionar momentos de convivência, aprendizado e integração em um ambiente acolhedor e repleto de significado histórico, a Diretoria Executiva reafirma seu compromisso de manter viva uma tradição que, edição após edição, aproxima gerações e fortalece a grande família anfipiana.

ANFIP-MG

Parabéns
aos Auditores-Fiscais da
Receita Federal do Brasil
que tomaram posse em 1981

45
anos

A ANFIP-MG parabeniza todos os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil que tomaram posse em 1981 pelos 45 anos de dedicação ao serviço público, à justiça fiscal e ao fortalecimento do Estado brasileiro.

> FESTA DE ANIVERSARIANTES E DIA DOS PAIS

CULTURA ASIÁTICA, MÚSICA E CONFRATERNIZAÇÃO



Associados e convidados participaram da comemoração dos aniversariantes do segundo semestre e da homenagem aos pais, realizada em 11 de setembro, em uma noite de alegria e integração.

A ANFIP-MG promoveu, no dia 11 de setembro de 2026, uma noite de celebração dedicada aos aniversariantes do segundo semestre e aos pais, em homenagem à data comemorada no segundo domingo de agosto. Realizada na sede social, a confraternização reuniu associados e convidados em um ambiente descontraído, com boa música, gastronomia requintada e muita animação.

Com o tema cultura asiática, a festa proporcionou aos participantes uma experiência inspirada nas tradições e nos sabores de diferentes países daquela região. O cardápio, especialmente preparado para a ocasião, apresentou uma variedade de pratos típicos, que foram muito apreciados pelos convidados e deram um toque especial à noite. A animação musical ficou por conta do cantor Tiago Nonato, que embalou o público e contribuiu para o clima de muita descontração e alegria.

Durante a festa, a presidente da ANFIP-MG, Ana Lúcia Guimarães Silva, deu boas-vindas a todos e destacou a importância dessas oportunidades de convivência e integração entre os associados.

SORTEIO DE BRINDES

Outro momento de descontração foi o sorteio de brindes, que movimentou a festa e trouxe ainda mais alegria.

Ao longo da noite, associados e convidados aproveitaram o ambiente para conversar, celebrar os aniversariantes e homenagear os pais, fortalecendo os laços de amizade e convivência que fazem parte da história da ANFIP-MG.

A festa dos aniversariantes do segundo semestre e homenagem aos pais reafirmou, mais uma vez, o compromisso da ANFIP-MG em promover a integração, a valorização e a confraternização entre seus associados.



O sorteio de brindes animou a programação e acrescentou momentos de expectativa e descontração à noite festiva.



Pratos da culinária asiática compõem o cardápio da confraternização da ANFIP-MG.



» TREINAMENTO

ANFIP-MG PROMOVE CAPACITAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A ANFIP-MG promoveu, ao longo de 2026, uma série de treinamentos sobre Inteligência Artificial (IA) e inclusão digital, para capacitar os associados no uso prático, consciente e seguro das novas tecnologias.

A iniciativa teve início em junho, com o treinamento “**Inteligência Artificial – Inclusão Digital 60+**”, realizado no dia 23, na sede social. A instrutora Janaína Mazala apresentou conceitos fundamentais de IA e mostrou como a tecnologia já está presente em atividades cotidianas, como corretores ortográficos, teclados inteligentes, aplicativos de navegação e sistemas bancários.

Os participantes também conheceram plataformas como ChatGPT, Claude, Copilot, Gemini, Meta AI, DeepSeek, Perplexity e Maritaca AI, além de ferramentas para tarefas específicas. Recursos como Google Lens e Google Tradutor também foram demonstrados. Segurança digital, identificação de golpes, de-



A instrutora Janaína Mazala apresenta ferramentas de Inteligência Artificial aos associados da ANFIP-MG.

epfakes e cuidados para evitar fraudes estiveram entre os temas abordados.

O interesse dos associados motivou a realização de novas turmas. Em 1º de setembro, foi promovida mais uma edição presencial e, no dia 15, outra turma participou do treinamento básico, ampliando as oportunidades de apren-

dizagem e troca de experiências.

Também foi realizada uma turma on-line, pela plataforma Google Meet, nos dias 28 e 29 de setembro. A programação abordou aplicações práticas da IA e orientações para seu uso responsável no dia a dia pelos associados.

Durante os treinamentos, a ANFIP-MG reforçou a importância da inclusão digital e da aprendizagem contínua, especialmente diante da velocidade das transformações tecnológicas. A proposta foi oferecer conhecimentos que contribuam para a autonomia dos associados, tanto no uso das ferramentas digitais quanto na identificação de riscos e conteúdos potencialmente enganosos.

Com a realização das diferentes turmas, a Associação ampliou o alcance da iniciativa e reafirmou seu compromisso com a atualização dos associados e com o uso consciente, seguro e crítico da Inteligência Artificial.

— CONFRATERNIZAÇÃO —

de *Fim de Ano*

— ANFIP-MG —

18/12/2026

Em breve, mais detalhes do evento.

» PONTO DE VISTA

IA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL OU “I AGORA, JOSÉ?”

**Por Cássio José de Oliveira – Vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP Nacional*

Há palavras que, de tão presentes, deixam de nos causar estranheza. Inteligência Artificial é uma delas. Até pouco tempo, parecia assunto de filmes de ficção científica. Hoje, está no nosso bolso, na nossa casa e, muitas vezes, nas decisões que tomamos sem sequer perceber.

Quando o celular sugere uma palavra, escolhe a melhor rota, recomenda um filme ou identifica uma fotografia, estamos diante da Inteligência Artificial. Ela já faz parte do nosso cotidiano. A questão, portanto, não é mais se a IA fará parte das nossas vidas. Ela já faz. A questão é se saberemos usá-la.

Para nós, associados da ANFIP, especialmente o público 60+, esse é um desafio que não pode ser ignorado. Mais do que acompanhar uma novidade tecnológica, precisamos ter acesso a treinamento e capacitação que

nos permitam compreender a IA, explorar suas possibilidades e reconhecer seus limites.

Há, sim, motivos para cautela. Se deixarmos que máquinas pensem, decidam e respondam por nós o tempo todo, corremos o risco de enfraquecer justamente aquilo que nos torna humanos: a capacidade de questionar, refletir, criar e decidir. A inteligência artificial pode ser poderosa, mas não deve substituir a inteligência humana.

Por outro lado, fechar os olhos para a tecnologia não nos protegerá dela. Ao contrário. Conhecer é a melhor forma de não sermos conduzidos por aquilo que não compreendemos.

Talvez seja por isso que a velha expressão popular ganhe, agora, um novo significado: IA — Inteligência Artificial ou “I Agora, José?”

A resposta pode ser simples: “I Agora, vamos aprender.”

Porque o futuro não pertence necessariamente a quem nasceu conectado. Pertence também a quem está disposto a aprender, em qualquer idade.

Precisamos planejar treinamentos específicos, visando capacitar os associados no uso consciente, crítico e significativo da tecnologia no dia a dia, com riscos mitigados, autonomia prática e fortalecimento dos laços sociais, reduzindo o medo de errar e prevenir golpes.

E, nesse novo mundo, conhecimento não é apenas poder. É autonomia.

As informações são da ANFIP.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO: **AGF GONÇALO COELHO**

RUA GONÇALO COELHO, 56, CIDADE NOVA. BELO HORIZONTE/MG. CEP: 31.170-970